ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE AVALIAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE PROJETOS (GTAEP) DO COMITÊ DE BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG. GRAVAÇÃO DISPONÍVEL. No dia seis do mês de maio de dois mil e vinte por videoconferência, deu-se início a reunião às 09:00h com a seguinte pauta: **1) Apresentação dos membros do GTAEP e dos técnicos do Escritório de Projetos 2) Apresentação da Resolução Ad Referendum Comitê Da Baía De Guanabara nº 87 de 27 de abril de 2020**. Sr. João Paulo Coimbra iniciou a reunião, informando que os integrantes do GTAEP poderiam iniciar com breve apresentação sobre si para conhecimento das suas instituições e contexto das suas áreas de atuação, pois foi o primeiro contato com alguns membros. Sr Paulo Cardoso iniciou a apresentação, que representa a ALAPI, envolvida com a aquicultura, sua área é coberta pela Colônia Z7 e comentou diversas particularidades da região de Maricá. José Paulo completou que são informações importantes para conhecimento e planejamento de ações para a região. José Paulo prosseguiu com a apresentação dos integrantes do GTAEP, seguido de Izidro deu prosseguimento, Jacqueline e Mayná. Posteriormente, os integrantes da equipe de Escritório de Projetos fizeram breve apresentação de suas formações e experiências, com início por Gabriel Macedo, seguido por João Paulo Coimbra, Laura Pantaleão, Lohana dos Santos, Paulo Eduardo Aragon e Patrick D'Oliveira. Paulo Cardoso reforçou que vê o Comitê de Bacias como um colegiado de diversas especialidades, que podem contribuir para a resolução de graves problemas, como o lançamento in natura de esgoto. Jacqueline Guerreiro mencionou a falta de um Plano de Educação Ambiental substanciado para as Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro. Jacqueline questionou a falta de representantes dos subcomitês Leste e Lagunar de Jacarepaguá, gerando o encaminhamento, sugerido pela Mayná, de envio de cartas convidando membros dos respectivos subcomitês para integrar o GTAEP. Jacqueline reforçou a necessidade de integração dos diversos produtos e programas deliberados pelo CBH-BG, bem como seus respectivos e diversos

saberes, conhecimentos e técnicas. Izidro comentou que o EP não está fazendo um produto equivalente ao Plano de Bacias, e sim um material que pode fomentar e empoderar os membros para apontar erros e gerar contribuições para o Plano. Jacqueline comentou que apoiou a apropriação do território por parte dos técnicos do EP em uma reunião passada, mas que seria necessário ter um produto, pois a ideia inicial era que esse conteúdo fosse compartilhado com todos os membros dos comitês para que o conhecimento perpetuasse. Ela tinha receio de que, sem entregas dos produtos, os técnicos estariam acumulando capital humano e conhecimento que ficaria perdido no tempo. Jacqueline complementou, ainda, que apesar de não ter lido com afinco o produto final é um bom produto, mas que deveria ser complementado com outras questões e com maior qualificação e contribuições dos membros dos subcomitês. Mayná reforçou que acredita que a equipe do EP, por sua formação, tem capacidade de integrar os diversos saberes acadêmicos, técnicos com os saberes locais das regiões. José Paulo comentou que a ideia inicial para os especialistas do EP era um técnico dedicado para os subcomitês lagunares e dois técnicos dedicados para os subcomitês Leste e Oeste, mas levantou o questionamento sobre essa alocação, pois acredita ser melhor uma equipe unificada e centralizada por conta da própria diversidade e bagagem acadêmica de cada um. Izidro foi elencado como coordenador do GTAEP por unanimidade. Já no segundo item de pauta, a Resolução Ad Referendum Comitê Da Baía De Guanabara nº 87 de 27 de abril de 2020 foi repassada para análise mais detalhada do GTAEP. Izidro, Jacqueline e José Paulo comentaram que as alíneas a) e b) do Artigo 3º são redundantes, e que seria mais interessante avaliar os produtos do EP (Atlas e Relatório de Territorialidade), elencando metas e indicadores para acompanhamento. José Paulo sugeriu avaliações semestrais. Jacqueline reforçou que os indicadores deveriam ser de acompanhamento dos trabalhos realizados pelo EP, para tal deveriam existir metas definidas. Jacqueline comentou que a palavra avaliação no contexto da CBH-BG significa que seriam avaliados os profissionais, o que não seria o ideal uma vez que os profissionais podem ser alterados mas o trabalho do EP não. José Paulo questionou se a comunicação dos

encaminhamentos seria dada diretamente pelo Izidro na próxima reunião de diretoria ou deveria ser enviada antes para validação da diretoria, e Izidro comentou que ele seria o responsável por levantar os encaminhamentos gerados na reunião GTAEP para a reunião de diretoria. Mayná e Jacqueline levantaram que deveria constar em ata que, dando concretude ao Artigo 3º da Resolução, a avaliação deve ser feita em relação aos produtos do EP, definindo metas e indicadores. Os membros do GTAEP convergiram para os seguintes objetivos do Escritório de Projetos: Assessorar de forma técnica e qualificada os subcomitês do CBH-BG; Produzir e difundir conhecimento e materiais pertinentes à atuação dos subcomitês do CBH-BG; Assessorar e apoiar a formação continuada dos membros do CBH-BG e seus subcomitês. Os membros também concordaram que deveriam sugerir que os técnicos ficassem centralizados, mas que existisse um técnico focal por subcomitê para receber as demandas. Os membros elencaram como metas para o EP: Assessoramento aos projetos já deliberados pelos subcomitês no contexto dos macroprogramas; Incorporação das sugestões dos subcomitês para os Relatórios de Territorialidade; Incorporação das sugestões dos subcomitês para o Atlas; Estimular a integração e diálogos entre diferentes saberes para o fortalecimento dos subcomitês. José Paulo sugeriu que sejam definidos estrutura e fluxo de interface dos subcomitês e demais instâncias com o EP. Os membros do GTAEP sugerem que a próxima reunião seja somente na próxima semana, e que definirão os indicadores. Encerrada a reunião às 14:00, sem mais nada a declarar. Eu, Lohana Cristina M. dos Santos transcrevi a ata e dou fé.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2020

_____

Izidro Paes Leme Arthou
Coordenador da GTAEP

Encaminhamentos:

1. Incluir o professor José Paulo (OMA Brasil) como membro convidado
2. Enviar carta em nome do GTA-EP para os coordenadores do Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá e Subcomitê Leste convidando integrante do seu respectivo subcomitê para compor o GTA-EP
3. Enviar carta em nome do GTA-EP formalizando convite para o professor José Paulo (OMA Brasil), coordenador do GTA-Plano, para compor o GTA-EP
4. Marcar nova reunião para definição dos indicadores para monitoramento das metas elencadas → sugestão dia 13/05/2020
5. Proposta de pauta para a próxima reunião

a. Apresentação do sumário dos relatórios de territorialidade

b. Definição dos indicadores

6. Izidro (coordenador do GTAEP) levará os pontos elencados na reunião do GTAEP para a próxima reunião de diretoria

Participantes:

Gabriel Macedo - AGEVAP

Izidro Paes Leme Arthou (coordenador) - Movimento Pró-Restinga

Jacqueline Guerreiro - OMA Brasil

João Paulo Coimbra - AGEVAP

José Paulo Azevedo - convidado GTA Plano

Laura Cristina Pantaleão - AGEVAP

Lohana Cristina dos Santos - AGEVAP

Mayná Coutinho Morais - CEDAE

Patrick D'Oliveira - AGEVAP

Paulo Cardoso - ALAPI

Paulo Eduardo Aragon - AGEVAP